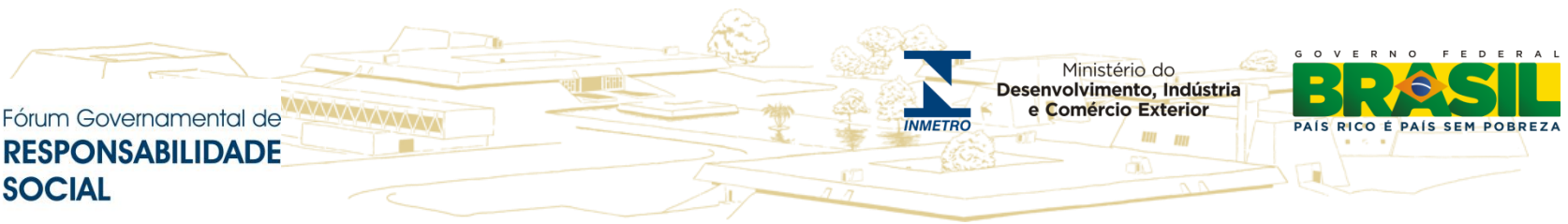




Fórum Governamental de  
**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# “Responsabilidade Social: Revisão da NBR 16001:2004

**Andréa Santini Henriques**  
Pesquisadora do Inmetro



Fórum Governamental de  
**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**

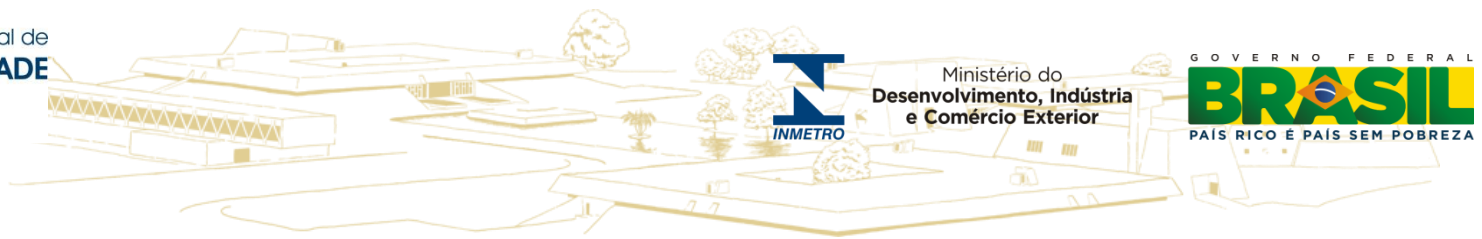


## ***Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001***

### ***Princípio básico:***

“A Responsabilidade Social é a relação ética da organização com todas as partes interessadas, visando o desenvolvimento sustentável”.

*O atendimento aos requisitos da Norma não significa que a organização é socialmente responsável, mas que possui um sistema da gestão da responsabilidade social*

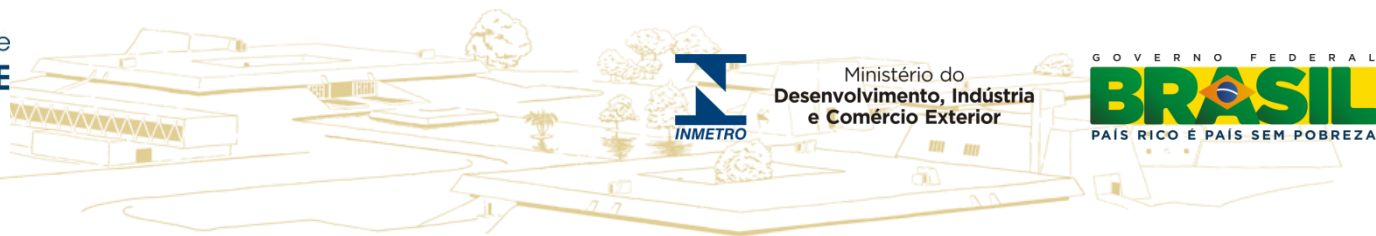


## *Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001*

Modelo para a organização formular e implementar uma política e objetivos considerando os requisitos legais e outros, seus compromissos éticos e sua preocupação com a promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável e a transparência das suas atividades;



Fórum Governamental de  
**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**



## ***Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social***

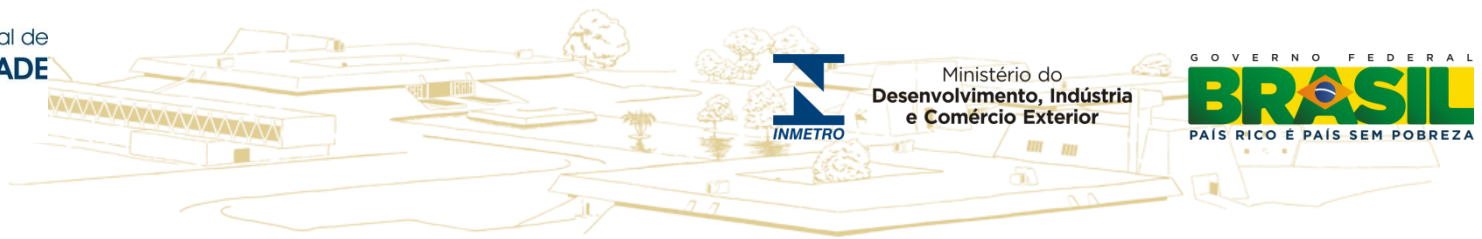


**Baseado na norma ABNT NBR 16001:2004**

### **Normas complementares:**

**NBR 16002:2005**      Responsabilidade Social – Sistema de gestão –  
***Qualificação de auditores***

**NBR 16003:2009**      Responsabilidade Social – ***Diretrizes para execução de auditorias***



## **Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social**

### **Características do PBCRS**

Aplicável a todo e ***qualquer tipo*** de organização

Apóia o ***engajamento das partes*** interessadas

Tem como requisito básico o ***cumprimento da  
legislação***

Possibilita a ***integração com outros sistemas*** de gestão



Fórum Governamental de  
**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



# **Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social**

## **Números do Programa**

**20 Empresas Certificadas**

**(+ 100 localidades+ de 8000 trabalhadores envolvidos)**

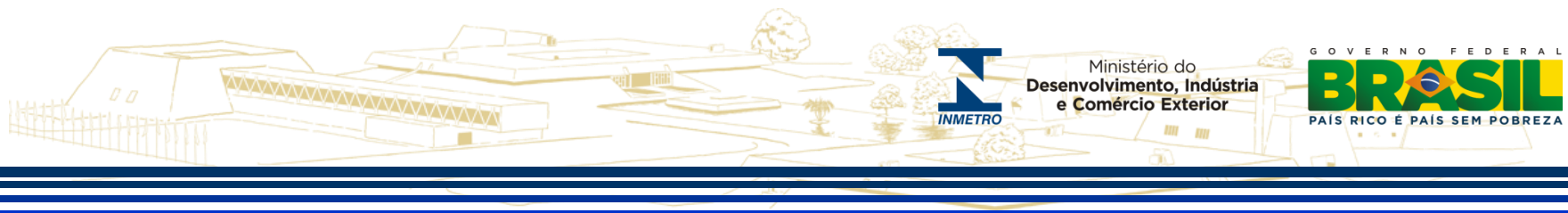
**3 Organismos de Avaliação da Conformidade Acreditados**

**Fundação Vanzolini**

**BRTUV**

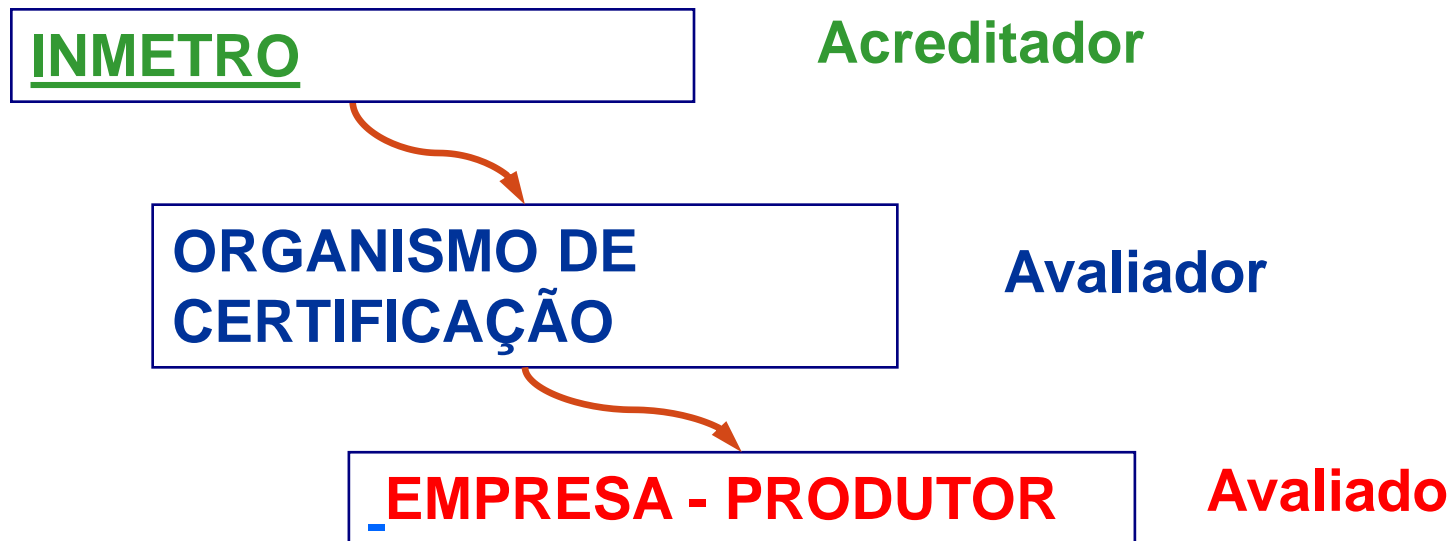
**BVQI**

**(Organismo de Certificação de Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social – OCR)**

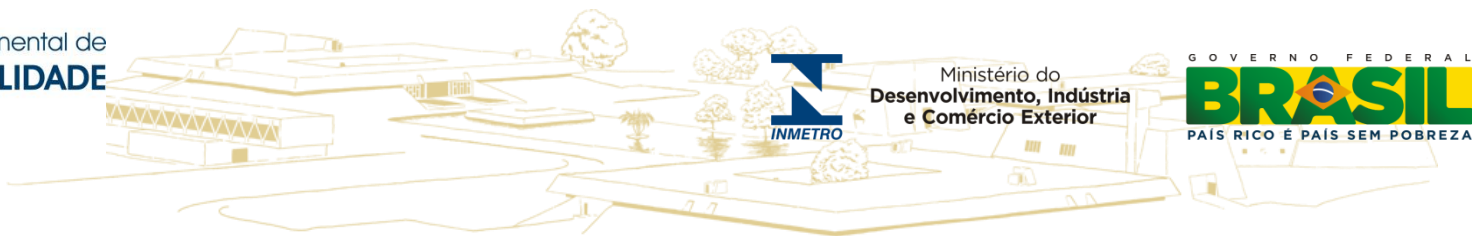


# Avaliação da Conformidade

**Certificação** *(realizada por agente econômico de terceira parte)*



O reconhecimento da conformidade é feito por um organismo acreditado pelo INMETRO.



## Sumário da ABNT NBR 16001:2004

### **Prefácio e Introdução**

#### **1 – Objetivos**

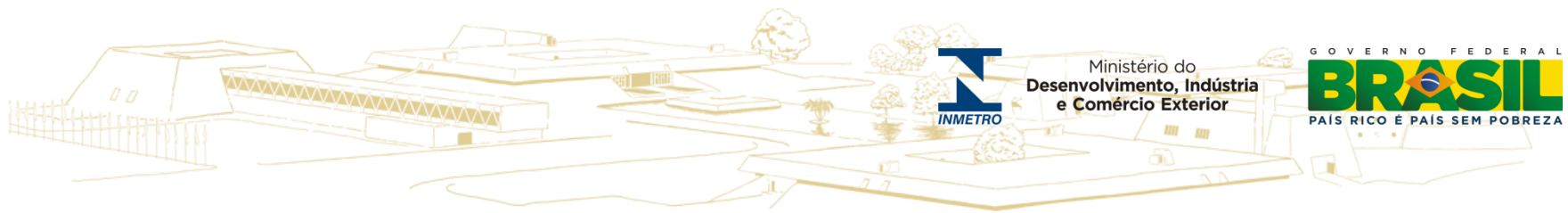
#### **2 – Definições (15)**

#### **3 – Requisitos do sistema da gestão da responsabilidade social**

#### **Anexo A – Bibliografia (referência bibliográfica e documentos Bibliográficos)**

#### **Anexo B – Outros termos**





# *Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001*

**Baseada no modelo PDCA**

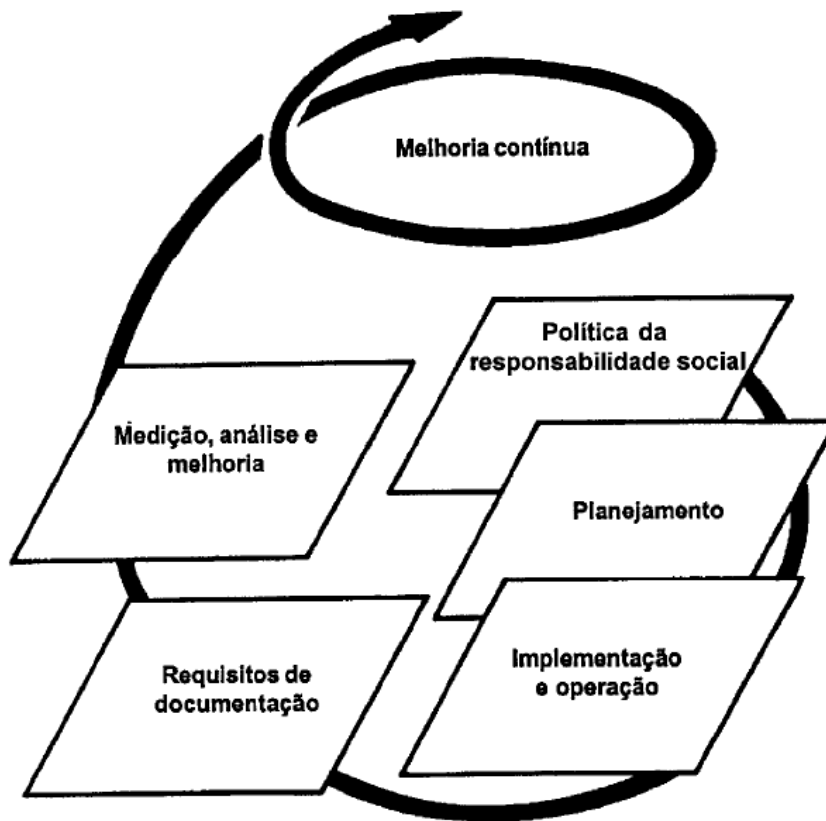


Figura 1 — Modelo do sistema da gestão da responsabilidade social

# Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



## Visão geral

### MELHORIA CONTÍNUA

### 3.6 Medição, análise e melhoria

Análise pela Administração 3.6.5

Auditoria interna 3.6.4

Não-conformidade e AC e AP 3.6.3

Avaliação da conformidade 3.6.2

Monitoramento e medição 3.6.1

Controle de registros 3.5.4

Controle de documentos 3.5.3

Manual do SGRS 3.5.2

Controle operacional 3.4.3

Comunicação 3.4.2

Competência, treinamento e conscientização 3.4.1

Recursos, regras, responsabilidade e autoridade 3.3.4

Programas 3.3.3

Objetivos e metas 3.3.3

Requisitos legais e outros 3.3.2

Aspectos da RS 3.3.1

Política da RS 3.2

Comprometimento da Alta Administração

### 3.3 Planejamento

### 3.4 Implementação e Operação

### 3.5 Requisitos de documentação

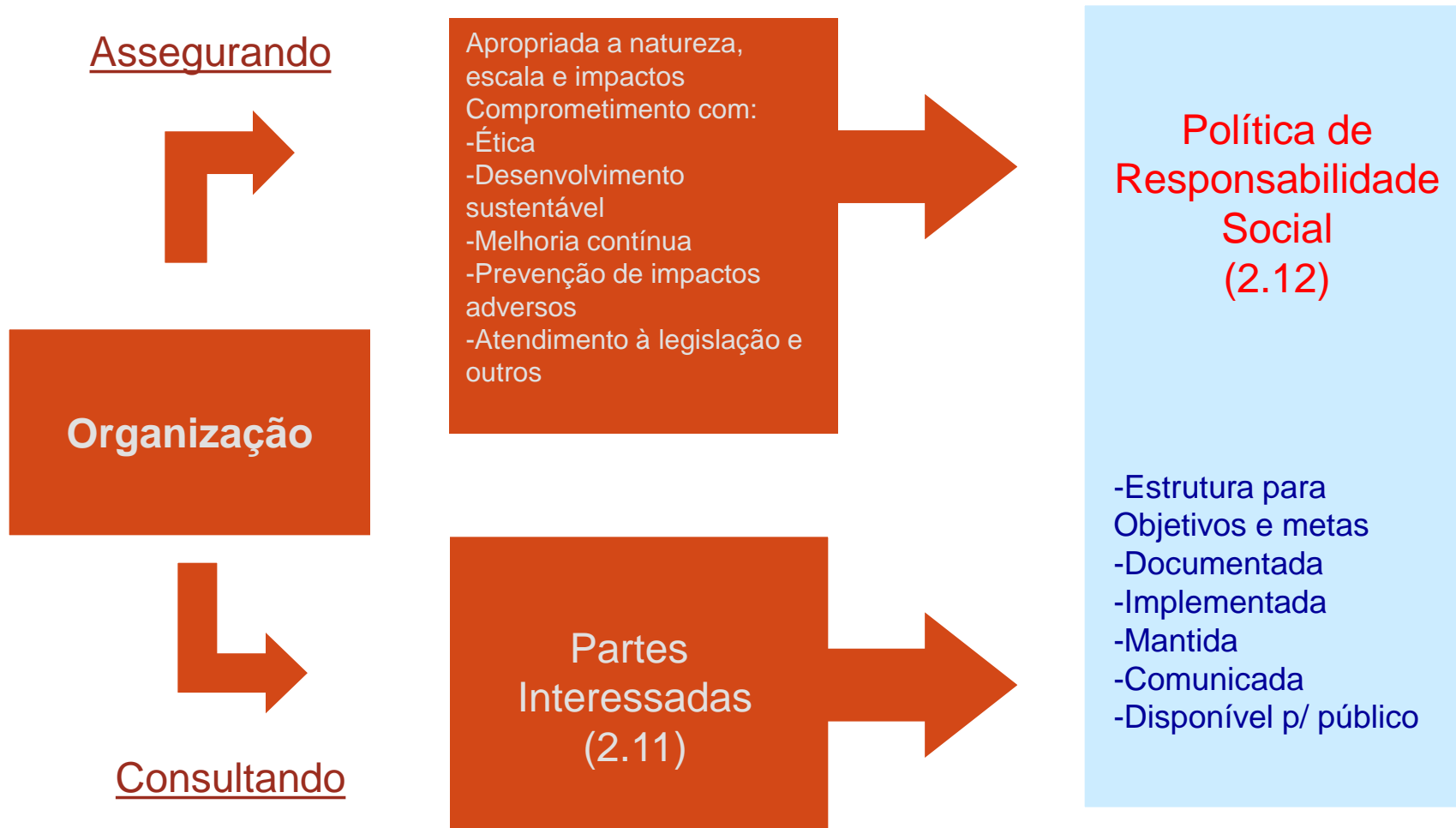
Fonte: adaptado do curso FCAV sobre a NBR-ISO 14001

Fonte: slide José Salvador Fundação Vanzoline

# Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



## 3.2 Política de Responsabilidade Social ABNT/ NBR 16001

### **3.3.1 Aspectos da Responsabilidade Social ABNT/NBR 16001**

A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos **documentados** para:

- Identificar as partes interessadas e suas percepções, e
- Identificar os aspectos da responsabilidade social que:
  - Possam ser controlados pela organização, e
  - Sobre os quais ela tenha influência



#### **IMPACTOS SIGNIFICATIVOS**

- **Atuais ou potenciais**
- **Positivos ou negativos**

**Manter informações documentadas e atualizadas**

# *Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001*



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



Objetivos, metas e programas devem estar compatíveis com a política de responsabilidade social e contemplar, mas não se limitar a:

- a) boas práticas de governança**
- b) combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção**
- c) práticas leais de concorrência**
- d) direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil**
- e) direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado**
- f) promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência)**
- g) compromisso com o desenvolvimento profissional**
- h) promoção da saúde e segurança**
- i) promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros**
- j) proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras**
- k) ações sociais de interesse público.**

## Processo geral

- Identificar as partes interessadas e suas percepções;
- Identificar as relações, processos, produtos e serviços;
- Identificar os aspectos da RS (ambiental, econômico e social);
- Determinar os impactos da organização (reais e potenciais, positivos e negativos);
- Decidir se o impacto é significativo;
  - Registrar estudo;
  - Definir controles, monitoração e medição;
  - Considerar resultados na definição/revisão da política, objetivos, metas e programas de responsabilidade social;
  - Analisar criticamente e tomar ações de adequação e melhoria;



# Requisitos de Avaliação da Conformidade para Certificação do SGRS

Portaria Inmetro n 275 / 2009

O processo para concessão da Certificação do SGRS a uma organização compreende as seguintes fases:

- Auditoria fase 1 – *Análise de documentação*
- Consulta – *Consulta às partes interessadas (entrevistas, questionários, audiência pública, etc.)*
- Auditoria fase 2 – *Auditoria do SGRS nas instalações da organização e, quando necessário, nova consulta às partes interessadas.*



# Requisitos de Avaliação da Conformidade para Certificação do SGRS

Portaria Inmetro n 275 / 2009

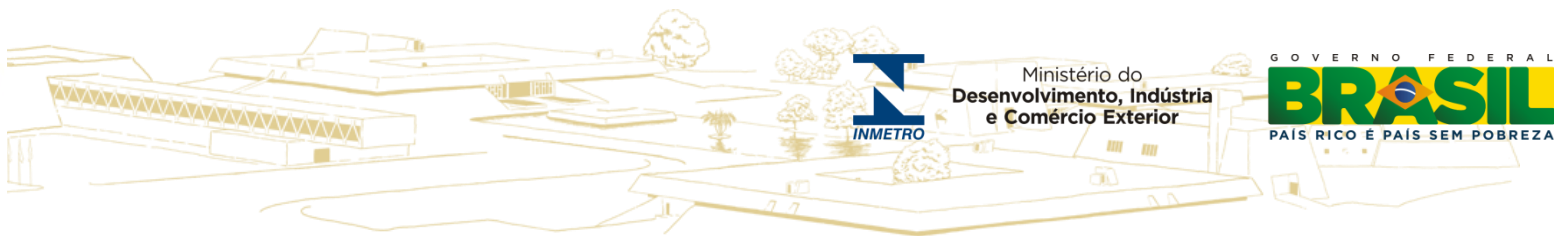
## Prazo de Validade da Certificação

A certificação do SGRS tem um prazo de validade de 3 (três) anos, a contar da data da emissão do certificado.

## Auditoria de Manutenção

O OCR deve realizar, no mínimo, uma auditoria por ano.





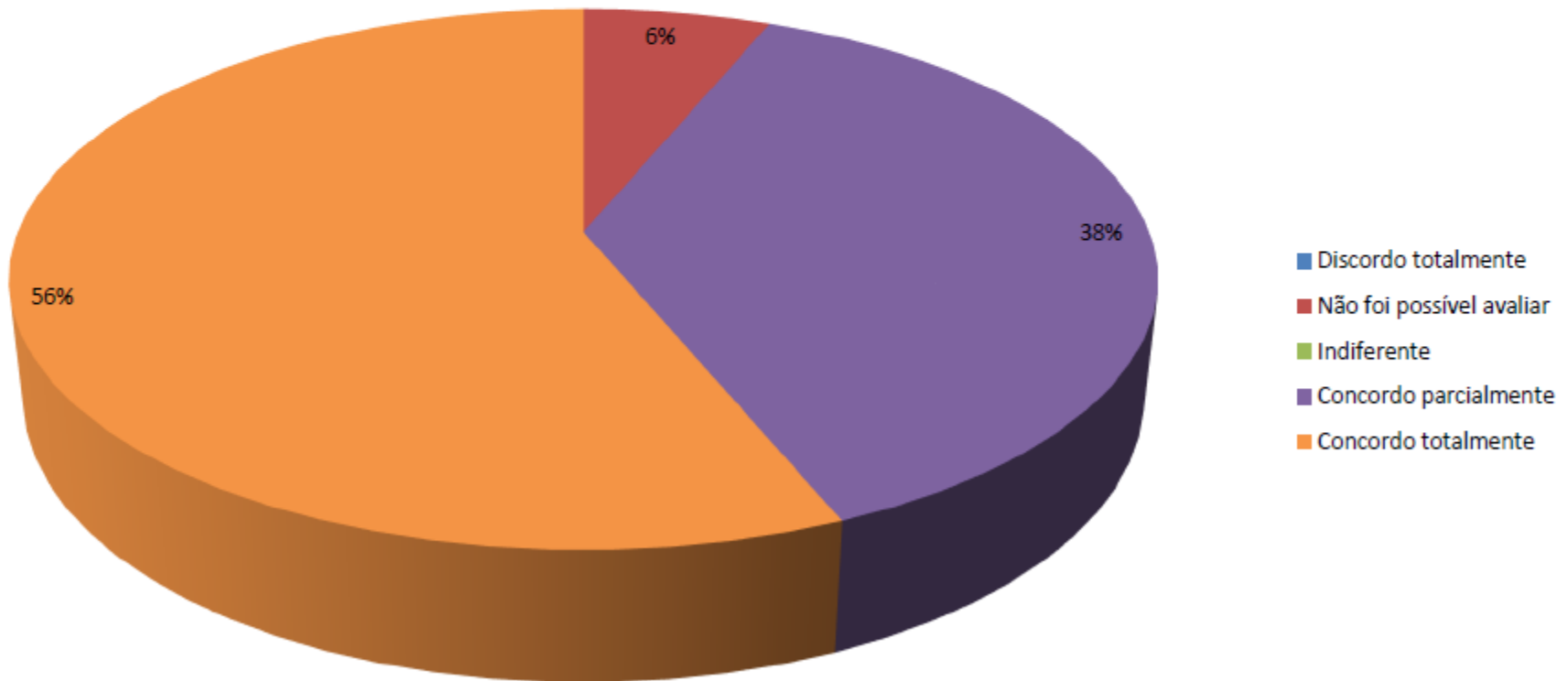
## Selo de Identificação da Conformidade



# ABNT CEE-RS

## Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

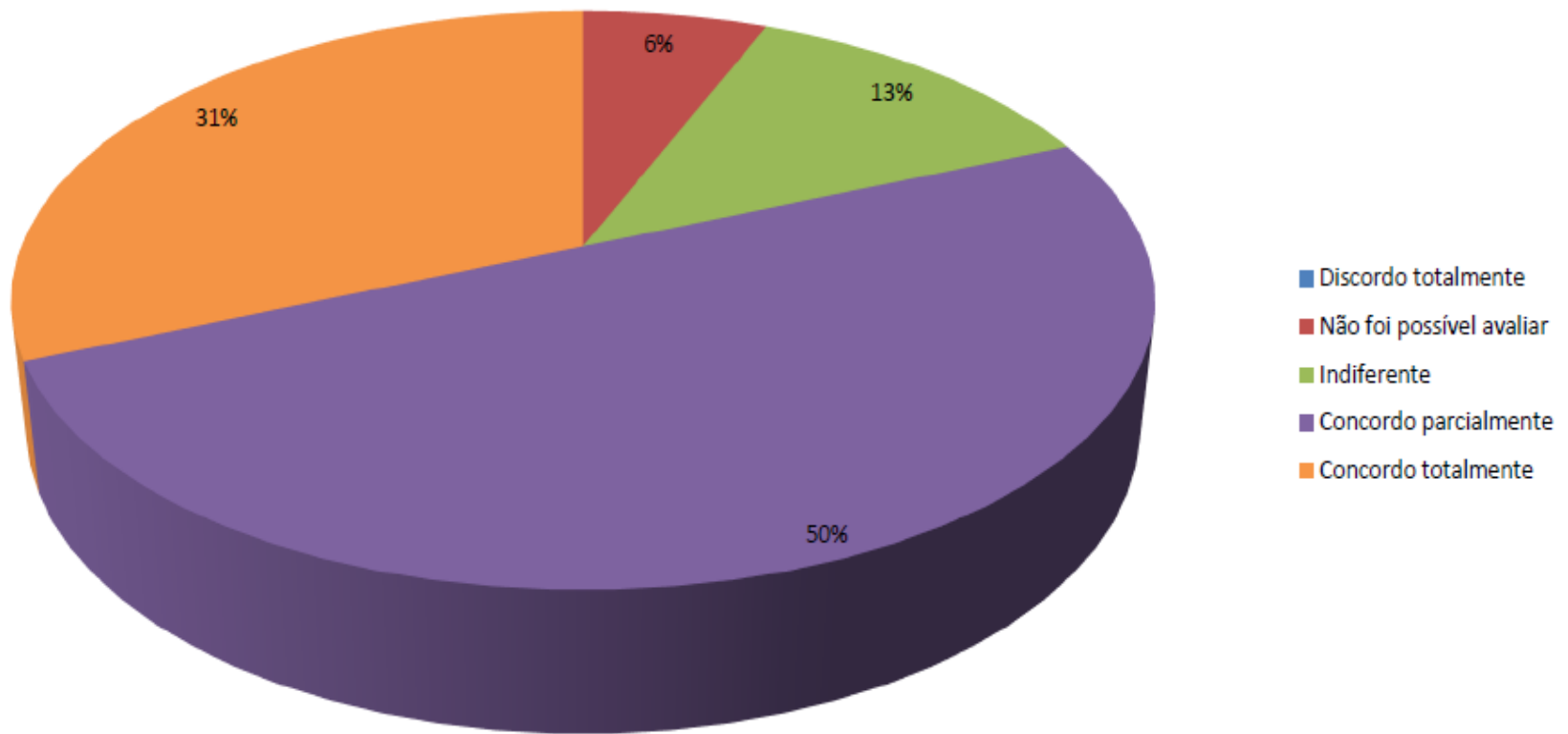
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar o relacionamento da organização com algumas das partes interessadas



# ABNT CEE-RS

## Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

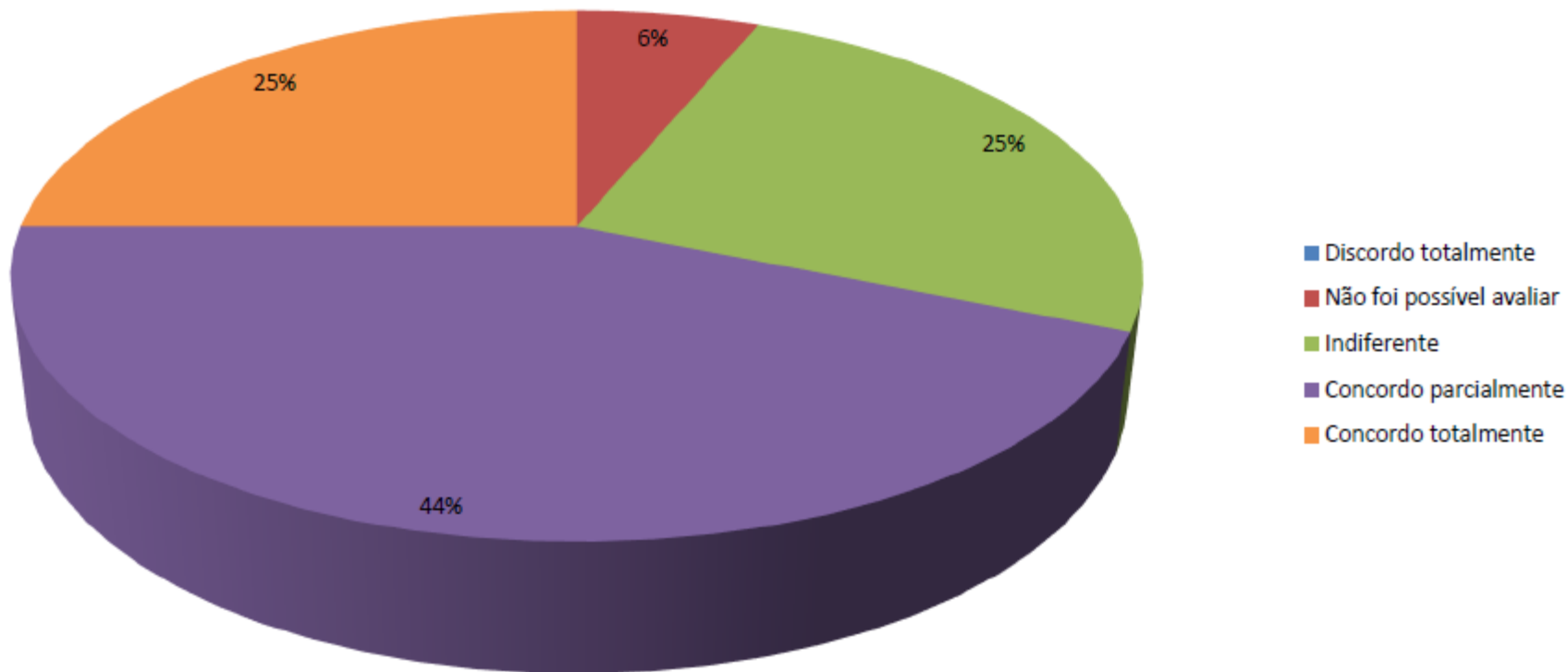
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar a capacidade da organização de atrair e manter trabalhadores



# ABNT CEE-RS

## Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

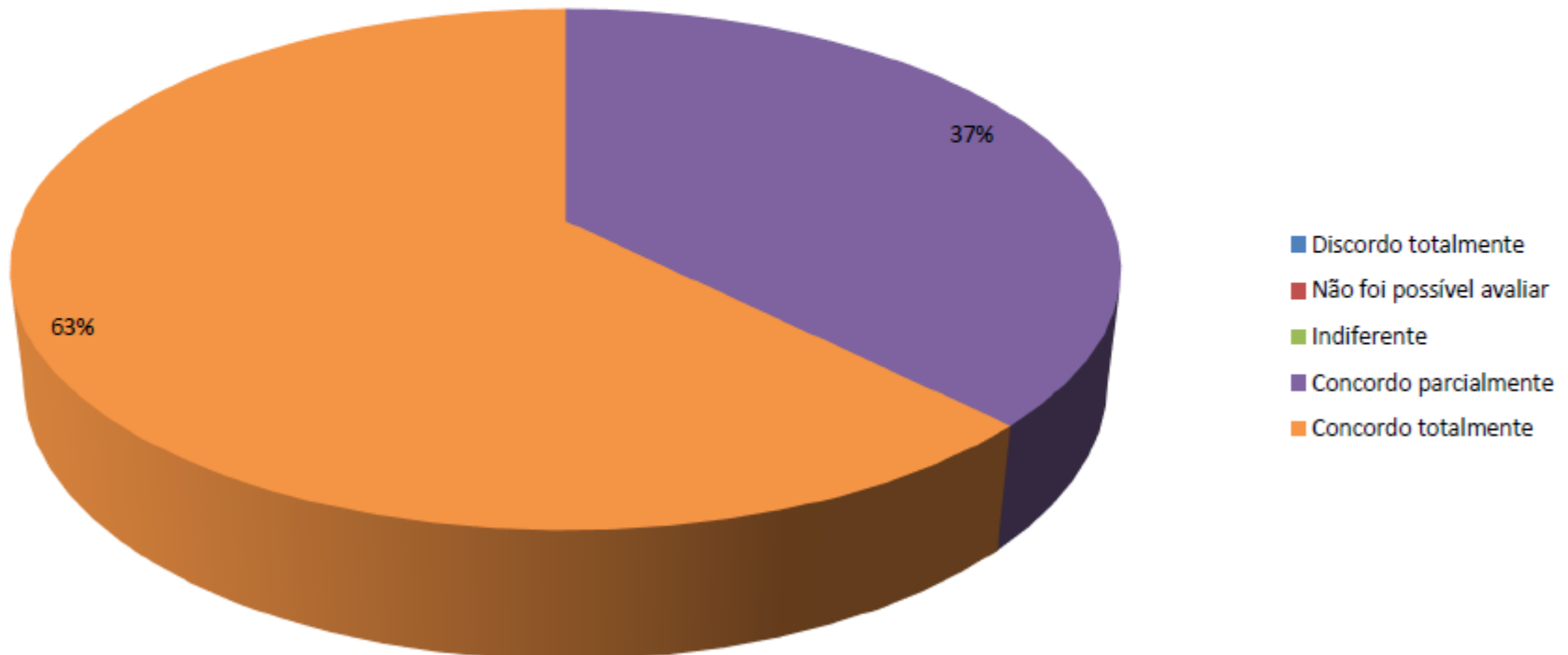
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar a capacidade da organização de atrair e manter seus clientes/usuários



# ABNT CEE-RS

## Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

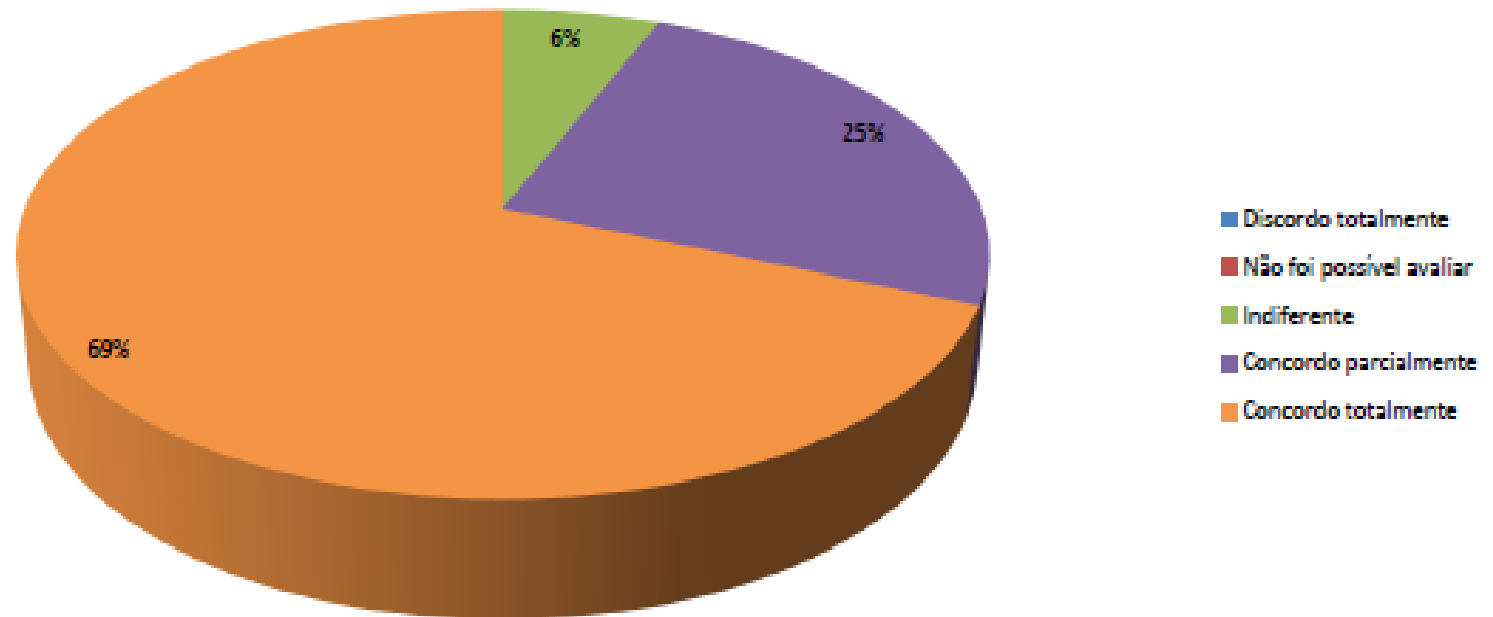
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar ou fortalecer a imagem e reputação da organização

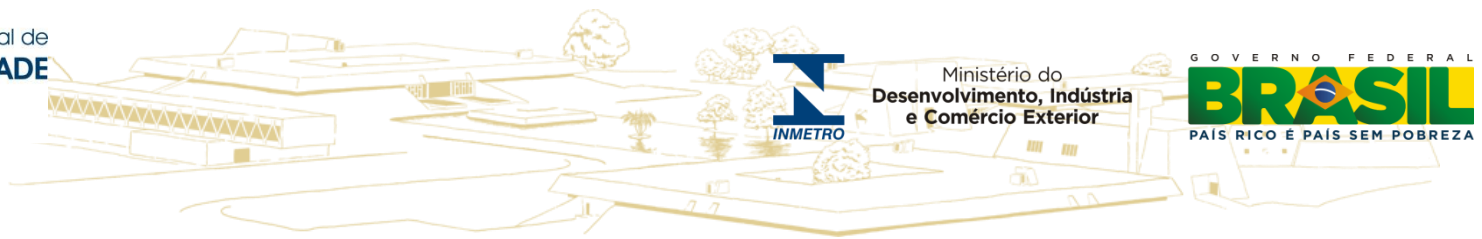


# ABNT CEE-RS

## Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para consolidação  
das práticas de RS em curso na organização





Os seguintes prazos serão aplicados até a aprovação do TR.

**a. Período de comentários (28.06 a 11.07.2011)**

Os comentários ao TR deverão ser enviados até o dia 11.07.2011, usando o *template* anexo, para o e-mail [milena.pires@abnt.org.br](mailto:milena.pires@abnt.org.br).

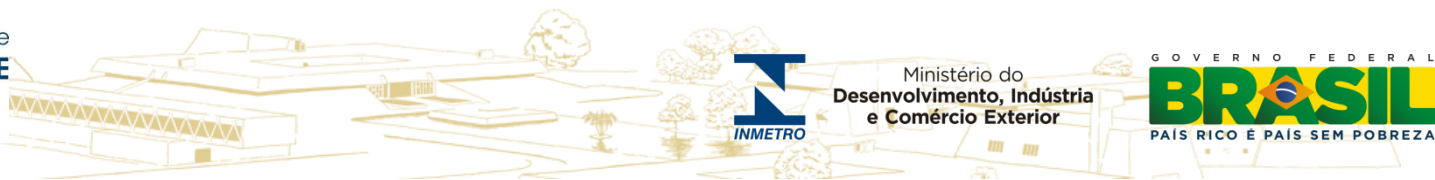
**b. Período para compilação e análise dos comentários (11.07.2011 a 15.07.2011)**

A compilação dos comentários recebidos será feita pela Coordenação e Secretaria da ABNT/CEE de RS.

**c. Reunião da ABNT/CEE RS para análise e aprovação do TR (26.07.2011)**

Após a aprovação do TR, serão criados quatro Grupos de Trabalho (GT) para elaborar a primeira minuta do Projeto de Revisão da ABNT NBR 16001 conforme descrito abaixo:

- GT1 – Introdução e Escopo
- GT2 – Definições, Anexo e Bibliografia
- GT3 – Requisitos do SGRS
- GT4 - Consistência
- GT5 – Comunicação e engajamento de stakeholder



## 7. Visão geral dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças

A tabela abaixo cita algumas considerações sobre a ABNT NBR 16001:2004, sobre o seu processo de revisão e sobre aspectos gerais tais como: acreditação, implantação da Norma, auditoria e etc.

<p><b>Pontos fortes</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acreditação alinhada com critérios internacionais</li> <li>2. Experiência de 4 anos de aplicação</li> <li>3. Direciona a conformidade legal</li> <li>4. Alinhamento com outras Normas (ISO14001 e OHSAS18001)</li> <li>5. Ausência de requisitos contrários à ISO 26000</li> </ol>	<p><b>Pontos fracos</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Existência de muitos temas diferentes e amplos (falta de foco);</li> <li>2. Ausência de requisitos de desempenho específicos para os temas (os temas são genéricos);</li> <li>3. A Norma não considera a estratégia da organização para a definição de temas</li> <li>4. A seção de comunicação é fraca;</li> <li>5. A seção de controle operacional poderia definir alguns controles mínimos;</li> <li>6. Baixo nível de adoção pelas organizações</li> <li>7. Falta de um processo de interpretação</li> </ol>
<p><b>Oportunidades</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Liderança mundial na certificação em RS</li> <li>2. Sinergia com a ISO 26000</li> <li>3. Servir de base para programas de avaliação de cadeias produtivas</li> <li>4. Servir de base para outras certificações em RS (por exemplo, produtos e certificações setoriais)</li> <li>5. Norma Mercosul</li> </ol>	<p><b>Ameaças</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ficar muito complexa e ninguém aplicar</li> <li>2. Confusão com a ISO 26000</li> <li>3. Banalização e perda de credibilidade</li> <li>4. Falta de auditores/consultores qualificados</li> <li>5. Falta de alinhamento entre as necessidades dos <i>stakeholders</i> e os resultados do Sistema de Gestão certificado</li> </ol>



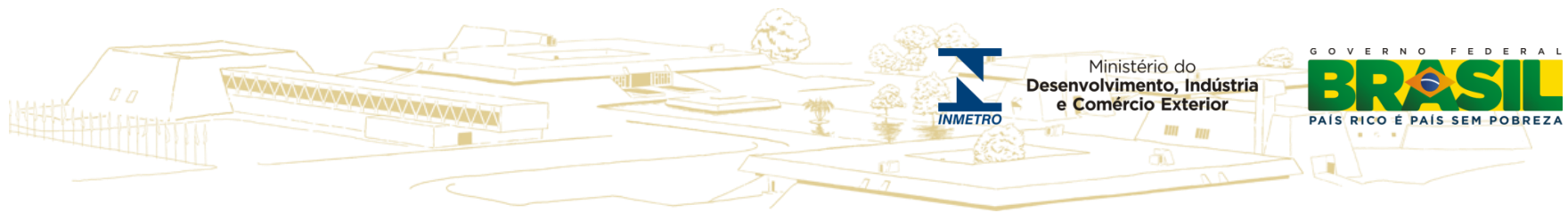


#### **4. Princípios norteadores da revisão**

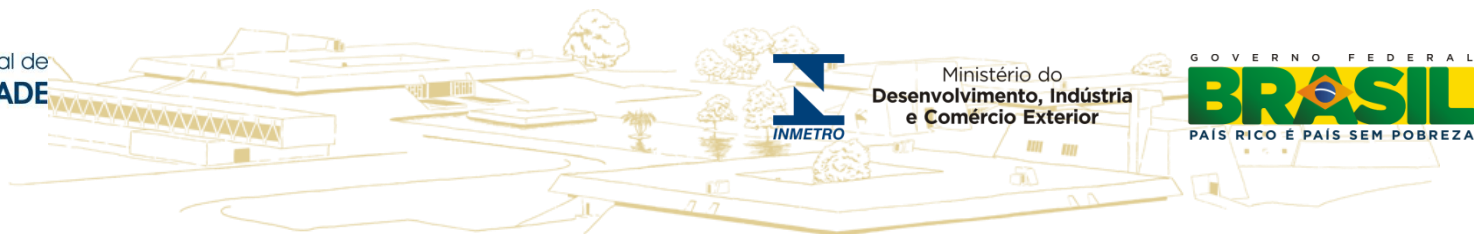
Os requisitos da nova versão da ABNT NBR 16001 deverão ser elaborados considerando os princípios descritos abaixo:

- Manter o conteúdo da Norma atualizado;
- Incluir, conforme apropriado, as diretrizes da ISO 26000, sem no entanto buscar alinhamento completo dos requisitos da ABNT NBR 16001 com as diretrizes da ISO 26000;
- Não poderá haver incompatibilidades entre as diretrizes da ISO 26000 e os requisitos da ABNT NBR 16001
- Usar como referência as definições da ISO 26000 ao revisar os termos e definições da ABNT NBR 16001;
- Contextualizar, por meio de um pequeno texto, os temas de RS propostos, a fim de favorecer o trabalho de auditor e reduzir a subjetividade da norma, facilitando a sua implementação;
- Considerar a experiência com o processo de certificação;
- Ser aplicável a todos os tipos de organização, independentemente do seu porte ou ramos de atuação;
- Manter o alinhamento com a estrutura da ISO 14001;
- Os requisitos devem ser compatíveis com os requisitos legais brasileiros e com os instrumentos internacionais ratificados pelo Brasil;
- Não visar classificar a organização como socialmente responsável, nem tampouco relacionar, direta ou indiretamente, o cumprimento dos requisitos da ABNT NBR 16001 à observância da norma ISO 26000;
- A ABNT NBR 16001 será uma Norma de requisitos mínimos, ou seja, não estabelecerá um modelo de excelência em responsabilidade social e sim um modelo básico, e
- Os requisitos da ABNT NBR 16001 deverão ser específicos, claros, factíveis e desafiadores.

Estes princípios servirão como base para decidir a relevância e pertinência de determinada proposta de alteração, inclusão ou exclusão de requisitos.



- Devemos manter, aumentar ou diminuir a abrangência dos temas?
- Devemos incluir requisitos de desempenho?



### 3. Participação dos *stakeholders*

Visando a obtenção de credibilidade e confiança por parte dos *stakeholders* e segurança na definição dos requisitos da ABNT NBR 16001, a ABNT/CEE de RS irá emendar esforços para que o Projeto de Revisão da desta seja elaborado por meio de um processo *multi-stakeholder*.

A ABNT/CEE RS irá buscar envolver as seguintes categorias de *stakeholders* no processo de revisão da ABNT NBR 16001:

- **Indústria**  
Empresas que produzem ou comercializam produtos e/ou que se dediquem à prestação de serviços, associações comerciais e industriais e outras organizações com finalidade de lucro.
- **Governo**  
Órgãos públicos dos três poderes, nas esferas federal, estadual e municipal.
- **ONG**  
Organização ou associação de pessoas, sem fins lucrativos, com interesses e objetivos relacionados com a responsabilidade social.
- **Consumidor**  
Organização independente, sem fins lucrativos, que defenda os interesses dos consumidores.
- **Trabalhador**  
Organizações sindicais, federações e confederações.
- **Serviço, Suporte, Pesquisa e Outros (SSPO)**  
Organizações e pessoas que não se enquadrem nas outras categorias e que realizam pesquisa, consultoria, e prestação de serviços no campo da responsabilidade social.

Na fase de estudo, os membros da ABNT/CEE RS devem divulgar o trabalho de revisão da ABNT NBR 16001 a outras organizações e especialistas que possam contribuir com o processo e debate.





Etapas	2012											
	Janeiro			Fevereiro			Março					
Circulação da segunda minuta do TR para comentários												
Reunião da ABNT/CEE RS para aprovação da segunda minuta do TR e início da revisão												
Elaboração da primeira minuta do Projeto de Norma												
Análise de consistência												
Circulação da primeira minuta do Projeto de Revisão para comentários												
Compilação dos comentários												
Reunião da ABNT/CEE RS para análise dos comentários enviados a primeira minuta do Projeto de Revisão												
Elaboração da segunda minuta do Projeto de Norma												
Análise de consistência												
Circulação da segunda minuta do Projeto de Revisão para comentários												
Compilação dos comentários												
Reunião da ABNT/CEE RS para análise dos comentários enviados a primeira minuta do Projeto de Revisão												
Preparação final do Projeto de Revisão												
Período de Consulta Nacional do Projeto de Revisão				31								
Compilação dos comentários da Consulta Nacional					1	10						
Reunião da ABNT/CEE RS para análise do resultado da Consulta Nacional							15					
Publicação da ABNT NBR 16001:2011										2		

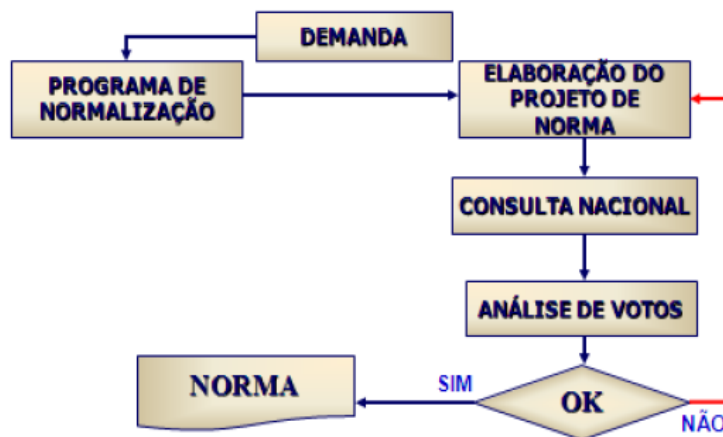


## Revisão da ABNT NBR 16001:2004 - Termos de Referência – Segunda Minuta

### 2. Processo de revisão

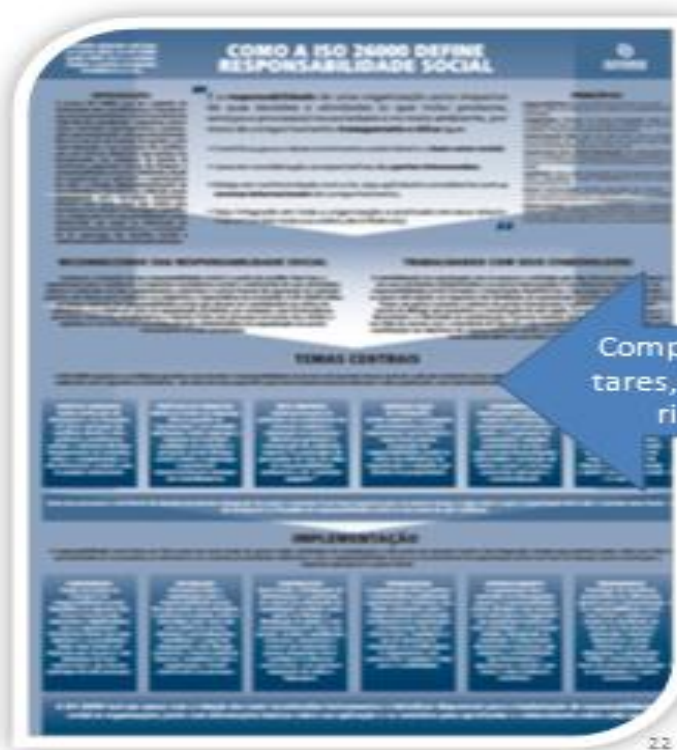
A revisão da ABNT NBR 16001 passará pelas seguintes fases:

- a. **Estudo:** Nesta fase, a CEE analisa, discute e identifica as alterações ou inclusões que devem ser feitas na norma, sendo primordial convidar todas as partes interessadas para participar das reuniões. O cronograma desta fase deve ser estabelecido pela CEE.
- b. **Consulta Nacional:** Após ser aprovado pela CEE o Projeto de Revisão será encaminhado para Consulta Nacional por 60 dias. Durante o período de Consulta Nacional, qualquer interessado poderá se manifestar, sem qualquer ônus, por meio do site <http://www.abntonline.com.br/consultanacional/>, a fim de recomendar à Comissão de Estudo autora do Projeto a aprovação do texto como apresentado; a aprovação do texto com sugestões; ou sua não aprovação, devendo, para tal, apresentar as objeções técnicas que justifiquem sua manifestação. Após o período de Consulta Nacional, será gerado um relatório. Caso o Projeto não receba nenhum voto de desaprovação ou aprovação com comentários, ele será encaminhado automaticamente para publicação. Caso contrário a CEE deverá analisar os votos recebidos, num prazo de 90 dias, devendo definir se o projeto será encaminhado novamente para Consulta Nacional (caso seja realizada alguma alteração técnica) ou encaminhado para publicação.
- c. **Publicação:** Após o encaminhamento do Projeto de Revisão para homologação pela CEE, este será publicado e entrará em vigor após 30 dias.





## ISO 26000 & NBR 16001

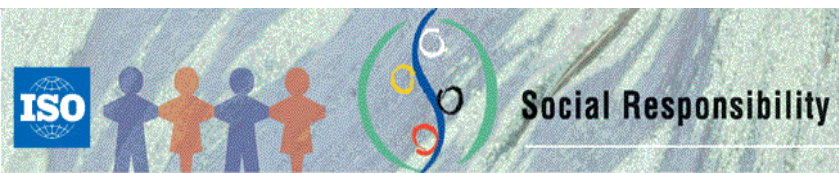


Complementares, não são rivais



Programa Brasileiro de Certificação em  
**Responsabilidade Social**

Inmetro



## Liderança do GT/ISO 26000





# Membros do WG SR

- 450 especialistas de 99 países e 42 organizações internacionais, representando:
  - Consumidores
  - Governo
  - Indústria
  - ONG's
  - Trabalhadores
  - Serviços, consultoria, pesquisa e outros
- 210 observadores
- 386 participantes na 8ª Plenária (incluindo observadores)

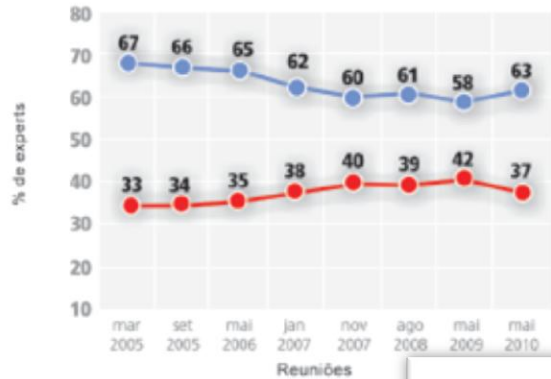
# Maiores comitê ISO em todos os tempos



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



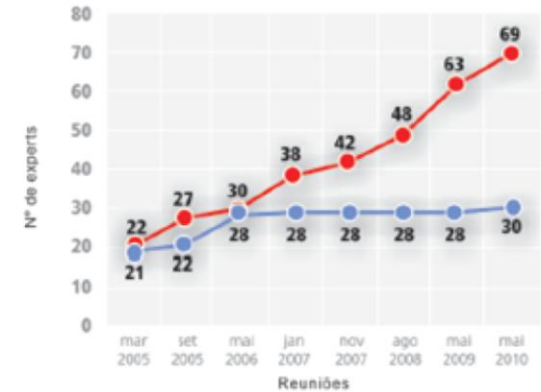
## Balanco por gênero



● Masculino ● Feminino

Homens/mulheres rumo ao equilíbrio

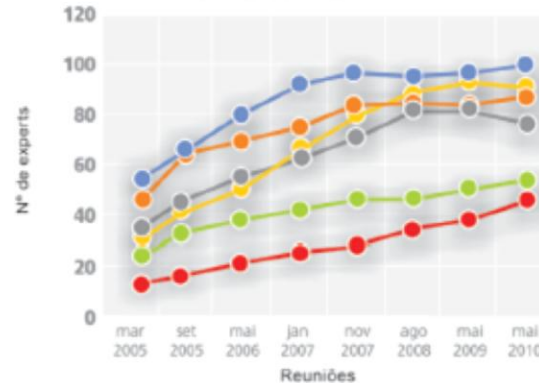
## Balanco Regional



● Países Desenvolvidos ● Países em Desenvolvimento

Participação crescente e majoritária dos países em desenvolvimento

## Representatividade de stakeholders crescente



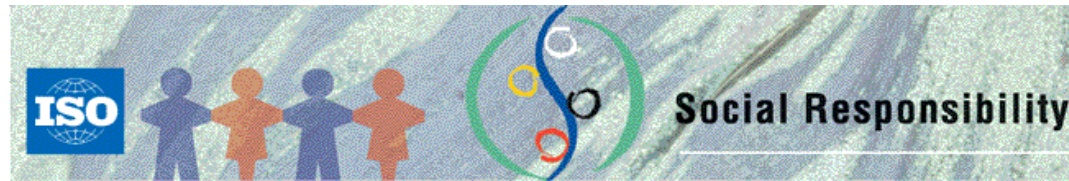
● Empresas ● ONG  
● SSPO ● Consumidores  
● Governo ● Trabalhadores

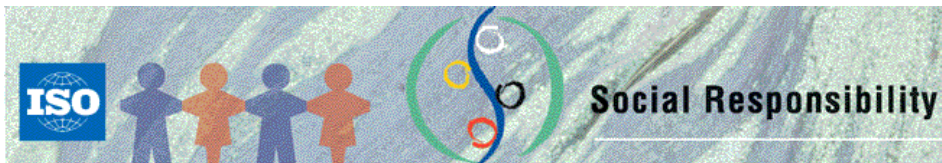
Presença tão significativa de todos os segmentos foi significativa

## Delegação Brasileira

- **IDEC – Consumidor**
- **Inmetro e CSJT- Governo**
- **Petrobras e Furnas– Indústria**
- **GAO Grupo de Articulação de ONG's e SIAI – ONG's**
- **Fundação Vanzolini e UFF – Consultoria e Academia - SSRO**
  - **Dieese e Observatório Social – Trabalhadores**

**Instituto Ethos – D'liaison**  
**ABNT - Normalizador**





Norma Aprovada - setembro

93% de aprovação

Países que votaram não:

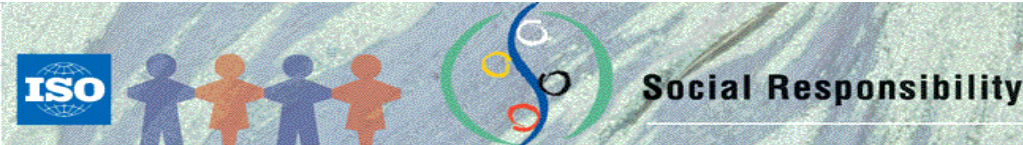
?????

**Publicação 01 novembro – Suécia**  
**Brasil: 08 dezembro de 2010 -FIESP**

# ESTRUTURA DA NORMA

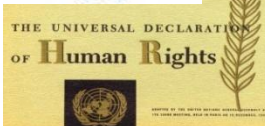


Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

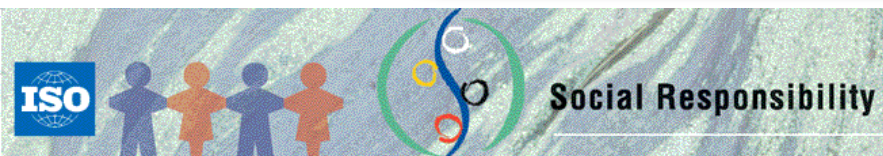


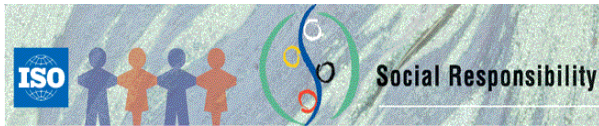
**+ 17 caixas com  
explicações de temas  
ou orientação**

- 0. Introdução**
- 1. Escopo**
- 2. Termos e definições**
- 3. Compreendendo a Responsabilidade Social**
- 4. Princípios da RS**
- 5. Reconhecimento da RS e engajamento das partes interessadas**
- 6. Orientações sobre Temas Centrais da RS**
- 7. Orientações sobre a Implementação da RS nas organizações**
- 8. Anexo**
- 9. Bibliografia**



ISO 26000  
Conectará  
os grandes acordos internacionais com o  
dia-a-dia de uma organização





# ESCOPO

## Propósitos e limites

- ❑ Norma de diretrizes – fornece orientações
- ❑ Aplicável a todos os tipos de organizações (pequenas, médias e grandes) de todos os setores(1º, 2º e 3º setor);
- ❑ Cumprimento da Lei - patamar mínimo;
- ❑ Pretende auxiliar organizações para contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- ❑ Pretende promover uma compreensão comum;

## DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que:

- *Contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem estar da sociedade;*
- *leve em consideração as expectativas das partes interessadas;*
  - *esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento, e*
- *esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações.*

NOTA1: Atividades incluem produtos, serviços e processos

NOTA 2: Relações referem-se às atividades da organização dentro de sua esfera de influência.





## **27 Termos e definições**

*Accountability;*  
*Cadeia de suprimentos;*  
*Cadeia de valor;*  
*Cliente;*  
*Comportamento ético;*  
*Consumidor;*  
*Desenvolvimento sustentável;*  
*Diálogo social;*  
*Due Diligence (diligência devida);*  
*Engajamento de Partes Interessadas;*  
*Equidade de gênero;*  
*Esfera de influência;*  
*Empregado;*  
*Governança organizacional;*

*Governança organizacional;*  
*Grupo Vulnerável;*  
*Impacto da organização;*  
*Iniciativa de responsabilidade social;*  
*Meio ambiente;*  
*Normas internacionais de comportamento;*  
*Organização;*  
*Parte interessada (stakeholder);*  
*Engajamento de partes interessadas;*  
*Princípio;*  
*Produto;*  
*Responsabilidade Social;*  
*Serviço;*  
*Trabalhador;*  
*Transparência;*

# Visão esquemática da ISO 26000

Adaptação documento ISO



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior



## Capítulo 1

### Escopo

Orientação para todos os tipos de organização independente do tipo e tamanho.

## Capítulo 2

### Termos e definições

**Capítulo 3**  
Compreendendo a RS  
História, características, relação entre a RS e o desenvolvimento sustentável

## Capítulo 4

### 7 Princípios da RS:

- **Accountability**
- **Transparência**
- **Comportamento ético**
- **Respeito pelos interesses das partes interessadas**
- **Respeito pelo princípio da legalidade**
- **Respeito pelas normas internacionais de comportamento**
- **Respeito pelos direitos humanos**

## Capítulo 5 – Práticas fundamentais da RS

Reconhecendo a Responsabilidade Social

Identificação e Envolvimento das Partes Interessadas

## Capítulo 6 – Temas Centrais da RS

Governança organizacional

Direitos Humanos

Práticas Trabalhistas

Meio Ambiente

Práticas Leais de Operação

Questões do Consumidor

Desenvolvimento e envolvimento comunitário

Ações e expectativas relacionadas

## Capítulo 7 – Integração da Responsabilidade Social por toda a organização

Relação das características da organização com a RS

Compreendendo a RS da Organização

Comunicação da RS

Práticas para integrar a RS por toda a organização

Iniciativas voluntárias de RS

Revisão e melhoria das práticas e ações da organização relacionadas a RS

Melhorando a Credibilidade da organização referente a RS

Bibliografia: e Anexos: exemplos de iniciativas voluntárias e ferramentas de RS

Desenvolvimento Sustentável



## Temas Centrais



Fonte: DIS

**7 Temas centrais + 37 ações + expectativas relacionadas**

# Os 7 temas centrais da Responsabilidade Social

## GOVERNANÇA:

*Estrutura e processos de tomada de decisão*

## DIREITOS HUMANOS:

*Due Diligence- diligência devida*

*Situações de risco aos D.H.*

*Evitando cumplicidade*

*Resolução de queixas*

*Discriminação e grupos vulneráveis*

*Direitos civis e políticos*

*Direitos econômicos, sociais e culturais*

*Princípios e direitos fundamentais no trabalho*

## PRÁTICAS TRABALHISTAS:

*Emprego e relações de trabalho*

*Condições de trabalho e proteção social*

*Diálogo social*

*Saúde e segurança no trabalho*

*Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho*

## DESENVOLVIMENTO E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO :

*Envolvimento comunitário*

*Educação e cultura*

*Geração de emprego e capacitação*

*Desenvolvimento tecnológico e acesso às tecnologias*

*Geração de riqueza e renda*

*Saúde*

*Investimento social*

## MEIO AMBIENTE:

*Prevenção da poluição*

*Uso sustentável de recursos*

*Mitigação e adaptação às Mudanças Climáticas*

*Proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais*

## QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR:

*Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas d práticas contratuais justas*

*Proteção à saúde e segurança do consumidor*

*Consumo sustentável*

*Atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias*

*Proteção e privacidade dos dados do consumidor*

*Acesso a serviços essenciais*

*Educação e conscientização*

## PRÁTICAS LEAIS DE OPERAÇÃO:

*Anti-corrupção*

*Envolvimento político responsável*

*Concorrência leal*

*Promoção da Resp. Social na cadeia de valor*

*Respeito ao direito de propriedade*

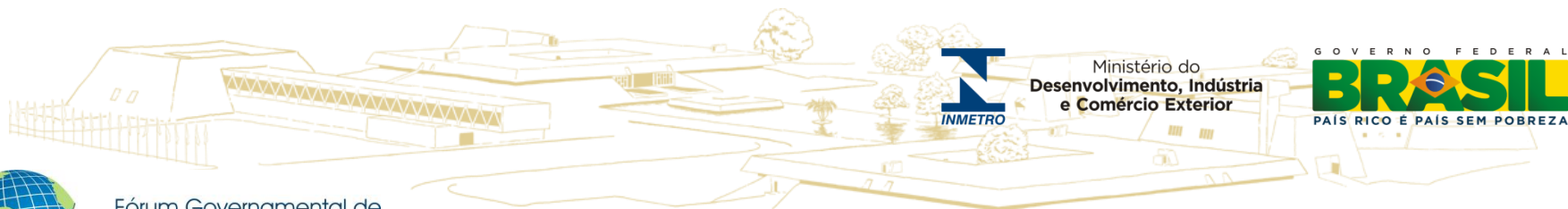


# Cap. 7 - Integração de RS em toda a Organização





Fórum Governamental de  
**RESPONSABILIDADE  
SOCIAL**



## **ABNT-CEE-RS**

### **4 PRÓXIMA REUNIÃO**

**DATA:** 5 e 6/10/2011

**HORÁRIO:** 10h00 às 17h00

**LOCAL:** Fundação Carlos Alberto Vanzolini – Av. Paulista, 967 – 1º andar – São Paulo

#### **ORDEM DO DIA:**

- Relato do trabalho dos GT;
- Análise e discussão da primeira versão do Projeto de Revisão da ABNT NBR 16001.



## Apresentação

## Contextualização

## Norma Nacional ABNT NBR 16001

## Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

## ISO 26000 – Diretrizes em Responsabilidade Social

## Fórum Governamental de Responsabilidade Social

## Seminário sobre o Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

## Seminário de Divulgação da ISO 26000

## Notícias

## Referências

## Equipe Técnica

## Outros Programas e Atividades Correlatas

### A Norma Nacional – ABNT/NBR 16001:2004

Para acessar a NBR 16001 na íntegra, clique: [http://www.mj.gov.br/corde/normas\\_abnt.asp](http://www.mj.gov.br/corde/normas_abnt.asp)

Considerações Iniciais – Norma brasileira em pleno processo de revisão- saiba como participar

Histórico da NBR 16001– e seus desdobramentos

Estrutura Geral da NBR 16001:2004

Principais pontos da NBR 16001:2004

### Considerações Iniciais - Norma brasileira em pleno processo de revisão -Saiba como participar

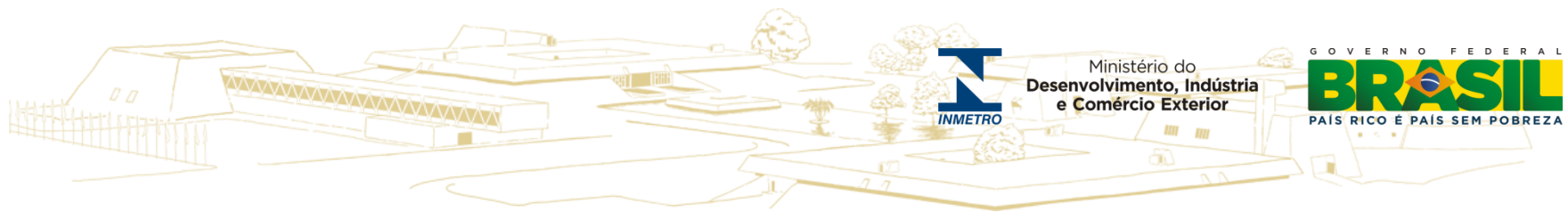
Consta das boas práticas de normalização que as normas sejam avaliadas a cada cinco anos. Em 2009 completou-se cinco anos da publicação da ABNT NBR 16001. No ano de 2010, o Inmetro realizou 2 [seminários](#) sobre o Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social, realizados em São Paulo e Recife. O Objetivo desses seminários foi o de, além de divulgar o Programa, realizar uma análise crítica do mesmo, visando à sua melhoria contínua.

Como resultado, identificou-se a necessidade de se realizar a revisão da ABNT/NBR16001 e, em seguida, do Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social, capitaneado pelo Inmetro.

Somado a isso, foi publicada a norma internacional de responsabilidade Social ISO 26000, fruto de um grande consenso que estabeleceu um marco no entendimento comum do que é a responsabilidade social. Embora a norma nacional e a ISO 26000 sejam complementares e tenham finalidades diferentes - a norma brasileira é uma norma de certificação e a internacional é uma diretriz - foi sinalizado que a norma brasileira seja revisada à luz da ISO 26000.

Outros países têm desenvolvido normas nacionais com o propósito de certificação à luz da ISO 26000.

Cabe destacar que a revisão da ABNT NBR 16001 ocorre no âmbito da Comissão Especial de Estudos de Responsabilidade Social da ABNT, cujo processo está na fase inicial. O processo é aberto a todas as pessoas e instituições interessadas no tema. Para participar, entre em contato com a secretária da ABNT/CEE RS, pelo e-mail [milena.pires@abnt.org.br](mailto:milena.pires@abnt.org.br).



- [ashenriques@inmetro.gov.br](mailto:ashenriques@inmetro.gov.br)  
tel.:3348-6300
- [Home Page do Inmetro](http://www.inmetro.gov.br)  
[www.inmetro.gov.br](http://www.inmetro.gov.br)